



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES





INTRODUÇÃO

Esta Coletânea tem como objetivos: contribuir para a divulgação e fortalecimento dos pilares e conceitos do Programa Cultivando Água Boa (CAB), programa socioambiental da Itaipu Binacional implantado nos 29 municípios da Bacia do Paraná parte 3 (BP3) e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) nos municípios que compõem a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), e disseminar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 17 e-books. Também apresenta os indicadores trabalhados no PCS, as ações regionais e locais desenvolvidas pelo CAB e um exemplo de contribuição para o cumprimento do ODS.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Editora Amigos da Natureza
Marechal Cândido Rondon
2017



© Copyright 2017 Editora Amigos da Natureza Ltda.
Todos os direitos reservados

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

D532 10 redução das desigualdades [livro eletrônico] / organização Amigos da
Natureza. - Marechal Cândido Rondon: Amigos da Natureza, 2017.
14 p.; pdf

ISBN 978-85-61726-95-9

1. Igualdade - Brasil. 2. Classes sociais - Brasil. I. Amigos da Natureza, org.
II. Título.

CDD – 22.ed. 305.5
CIP-NBR 12899

Ficha catalográfica elaborada por Marcia Elisa Sbaraini Leitzke CRB-9ª/539



Editora Amigos da Natureza Ltda.
Telefone/fax (45) 3254-7631

Diretor/Jornalista
Arno Kunzler - nº 274/02/38

www.editoraamigos.com.br

ODS 10

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



A redução das desigualdades é fundamental para o desenvolvimento sustentável. O objetivo 10 busca, em suas metas, o aumento de renda acima da média da população mais pobre, a inclusão (social, política e econômica) de todos, a oferta de oportunidades iguais para todos, a adoção de políticas fiscais e de regulamentação que favoreçam a igualdade, a migração ordenada e sustentável, além de acordos comerciais com tratamento especial e diferenciado a países menos desenvolvidos.

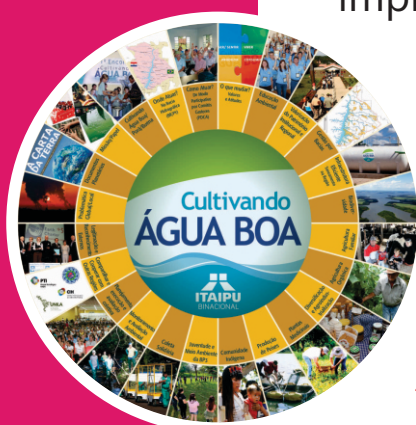
10.1 Até 2030, alcançar e sustentar progressivamente o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional.

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra diferenciação.

10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

10.4 Adotar políticas (especialmente fiscal, salarial e de proteção social) e alcançar progressivamente uma maior igualdade.

10.5 Melhorar a regulamentação e o monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações.



10.6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas.

10.7 Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.

10.a Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da OMC.

10.b Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior e, em particular, para os países menos desenvolvidos, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais.

10.c Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corredores de remessas com custos superiores a 5%.

Conheça mais acessando

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS



Eixos e Indicadores do **Programa Cidades Sustentáveis** que dialogam com este ODS

Eixo 1 – Governança

- Negros em cargos gerenciais no governo do município
- Pessoas com deficiência empregadas no governo do município
- Acessibilidade nos espaços públicos

Eixo 3 - Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz

- Variação da renda domiciliar per capita
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal
- Ações afirmativas para a redução da desigualdade
- Orçamento para a redução da desigualdade
- Políticas municipais destinadas a ampliar a igualdade socioeconômica

Conheça mais acessando
www.cidadessustentaveis.org.br



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**



ITAIPU
BINACIONAL

Ações do CAB que contribuem para o ODS

• Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável

- Incentivo à produção e ao consumo de alimentos orgânicos
- Incentivo ao uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos nos municípios

• Programa de Educação Ambiental

- Educação ambiental nas estruturas educadoras de Itaipu
- Formação em educação ambiental na área de influência de Itaipu

• Programa de Sustentabilidade de Segmentos Vulneráveis

- Apoio à implantação da coleta solidária com catadores
- Sustentabilidade de comunidades indígenas

Conheça mais acessando

www.cultivandoaguaboa.com.br



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS

lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**



Boa prática

Título: Sustentabilidade das Comunidades Indígenas

Entidade: Itaipu Binacional

Localidade: São Miguel do Iguaçu-PR e Diamante D'Oeste - PR

Início: 2003

Breve descritivo: As ações do Programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas atendem pela premissa político-antropológica da valorização da alteridade. Sob tal foco, o trabalho realizado com os indígenas contempla, acima de tudo, práticas que promovam a construção de sujeitos e respeitem as especificidades socioculturais da etnia guarani.

Para a ITAIPU, pensar neste segmento social como agente do processo de modificação requer estabelecer com as Comunidades outro tipo de relação, mais horizontalizada, na qual seja possível aos indígenas ter condições de formular e expressar suas opiniões, facilitando-lhes tomadas de decisões e contribuindo para este processo, sem impor conteúdos que atuem como categorias socializadoras.

O Programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas orienta-se através de quatro eixos que pretendem atender o conjunto de demandas das Comunidades Indígenas. São eles: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional; Fomento a Produção Agropecuária e Infraestrutura;





Fortalecimento e Promoção da Cultura Guarani e Fomento as Parcerias. Nesse elenco estão envolvidas atividades de nutrição infantil, agricultura, criação de gado, piscicultura, criação de abelhas para a produção de mel, bem como a importante atividade do artesanato.

Através do Comitê Gestor Ava Guarani - espaço que soma esforços para uma ação integrada entre atores indígenas e não indígenas (público e privado), fortalece-se o sentimento de identidade étnica e as tradições do povo Guarani, atendendo demandas específicas em cada reserva indígena. Em média são realizadas três reuniões por ano.

Ao longo do ano também se realizam reuniões mensais envolvendo a equipe que operacionaliza as ações debatidas pelo Comitê Gestor Ava Guarani e aquelas definidas por meio dos convênios que a ITAIPU estabelece com as Prefeituras de São Miguel do Iguaçu e Diamante D'Oeste.

Um aprendizado fundamental: A perspectiva de auto-sustentabilidade é garantida pelas ações continuadas e integradas para que estas metas se tornem políticas públicas. Os resultados desse Projeto são sentidos em várias áreas, incluindo a implementação do artesanato em escala comercial, a melhoria da saúde com a priorização da segurança alimentar e nutricional, o apoio à produção de grãos e leite e ao cultivo de peixes, o fortalecimento da atividade agropecuária, a instalação de tanques-redes para criação de peixes, entre outros. O Projeto Sustentabilidade de Comunidades Indígenas foi reconhecido como a segunda melhor prática socioambiental do Brasil no Ranking Benchmarking



2013, de um total de 150 empresas e 279 práticas avaliadas por especialistas de oito países.

Conheça mais acessando

<http://www.cultivandoaguaboa.com.br/acao/nivel-2/comunidades-indigenas>



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**



O que fazemos para reduzir a desigualdade na nossa comunidade?

[illegible]

Agenda 2030

O que podemos fazer para reduzir a desigualdade?

Cidadão

Promover a inclusão social na minha casa, no meu bairro.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Empresa

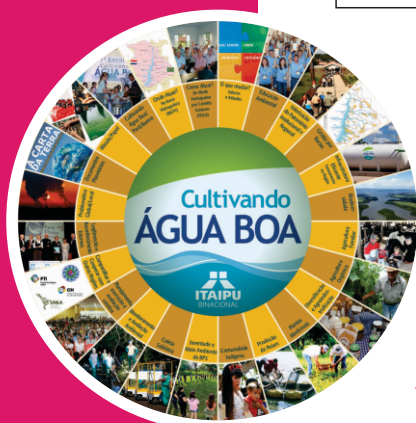
Adotar políticas de salários e cargos sem distinção de credo, raça ou cor.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Comunidade

Facilitar a participação de todos nos grupos sociais organizados.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

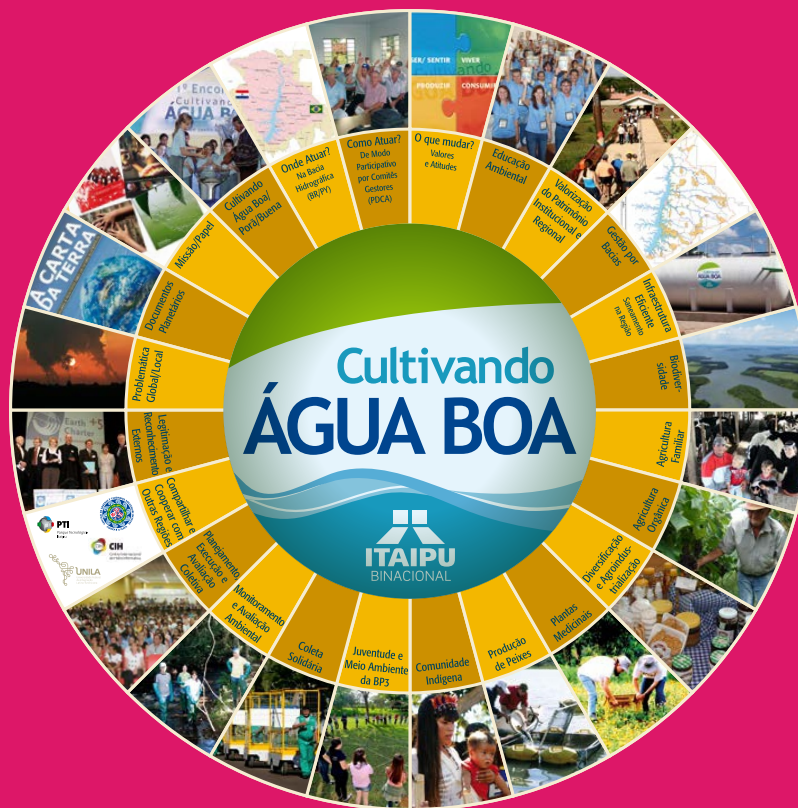


Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-61726-95-9



9 788561 726959



OBSERVATÓRIO
REGIONAL CAB

www.observatoriocab.org.br



www.cultivandoaguaboa.com.br



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

www.cidadessustentaveis.org.br